

# **Geraldo Holanda Cavalcanti – Para findar**

Que me resta dizer agora  
que o desejo estrebucha  
no corpo sem memória  
que as palavras recolho  
improferidas  
para que o ouvido  
não maculem  
tornando ridículo  
o que quisera belo?  
Não olho no espelho de minhas mãos  
que ao afago já não servem  
Perdi as rédeas do sonho  
e a beleza ora vejo  
pela vidraça baça  
de meus olhos sem lampejo

**Geraldo Holanda Cavalcanti, Poesia Reunida**